

2023 - 2ºSem - Pós-graduação

**AV005 - História da Arte Moderna e Contemporânea I: Brasil e América Latina
- Turma A**

Subtítulo: Textos, obras e exposições (século XX)

Subtítulo

Textos, obras e exposições (século XX)

Sala AP08

Oferecimento DAC

Segunda-feira das 14 às 17

Oferecimento IA

Início das aulas: 14/08/2023

Ementa

Créditos 0

Hora Teórica 0

Hora Prática 0

Hora Laboratório 0

Hora Estudo 0

Hora Seminário 0

Docentes

Maria De Fatima Morethy Couto

Critério de Avaliação

Seminários, participação nas discussões em aula e trabalho entregue ao final do semestre

Bibliografia

ADES, D. Arte na América Latina: A era moderna, 1820-1980. São Paulo: Cosac Naify, 1997. ADES, D. Arte na América Latina: A era moderna, 1820-1980. São Paulo: Cosac Naify, 1997.

CAVALCANTI, A. et al. Histórias da arte em exposições: modos ver de exhibir no Brasil. Rio de Janeiro, Rio Books, 2016.

CAMNITZER, Luis. Didáctica de la Liberación. Arte conceptualista latinoamericano. Murcia: Cendeac, 2008.

- COUTO, M. de F. M. "Para além das representações convencionais: a ideia de arte latino-americana em debate". Pós: Revista do Programa de Pós-graduação em Artes da EBA/UFMG, vol. 7, n. 13, 2017, pp. 124-144.
- _____. "El Bloqueo' e a 3ª Bienal de Havana (1989)". PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais, vol. 25, n. 43, n.p.
- FILIPOVIC, E.; VAN HAL, M. & OVSTEBO, S. (ed.). The Biennial Reader. Ostfildern, Hatje Cantz Verlag, 2010.
- FREIRE, C. e LONGONI, A. (orgs). Conceitualismos do Sul/Sur. São Paulo: Anna Blume, 2009.
- FREIRE, C. (org.). Terra incógnita. Conceitualismos da América Latina no acervo do MAC USP. São Paulo, MAC USP, 2015.
- GIUNTA, A. & FLAHERTY, G. F. "Latin American Art History: A Historiographic Turn". Art in Translation, vol. 9, sup. 1, 2017, pp. 121-142.
- GRASSKAMP, W. For example, documenta, or, how is art history produced? In: GREENBERG, Reesa; FERGUSON, Bruce W.; NAIRNE, Sandy. (eds.). Thinking about exhibitions. London : 1999. p. 67-78.
- GREEN, C. & GARDNER, A. "Biennials of the South on the Edges of the Global". Third Text, vol. 27, n. 4, 2013, pp. 442-455.
- _____. Biennials, Triennials, and documenta. The exhibitions that created contemporary art. Chicester/Oxford/Malden, Wiley Blackwell, 2016.
- JONES, C. A. 2010. "Biennial Culture: a longer history". In: FILIPOVIC, E.; VAN HAL, M. & OVSTEBO, S. (ed.). The Biennial Reader. Ostfildern, Hatje Cantz Verlag, 2010, pp. 66-87.
- LÓPEZ, M. A. "How Do We Know What Latin American Conceptualism Looks Like?". Afterall 23, Spring 2010, n.p.
- LONGONI, A. Vanguardia y Revolución como ideas-fuera en el arte argentino de los años sesenta. MODOS. Revista de História da Arte. Campinas, v. 1, n.3, p.150-179, set. 2017.
- LUKIN, A. I. "Contrabienal: Latin American Art, Politics and Identity in New York, 1969-1971". Artl@s Bulletin, vol. 3, n. 2, 2014, pp. 68-82.
- MARCHAT, O. "The globalization of art and the 'Biennials of Resistance': a history of the biennials from the periphery". World Art, n. 4, vol. 2, 2014, pp. 263-276.
- MIGNOLO, W. Histórias locais/Projetos globais. Colonialidade, saberes subalternos e pensamento. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- _____. La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona, Gedisa editorial, 2007.
- MOSQUERA, Geraldo (Ed.). Beyond the Fantastic. Contemporary Art Criticism from Latin America. Cambridge, Ma.: MIT Press, 1996.
- _____. "Más allá de la Antropofagia. Arte e Internacionalización". In: Anais do XXXI Colóquio do Comitê Brasileiro de História da Arte. Campinas, 2011.
- ORZES, A. "The Havana Biennial and the Biennials in the South". ON CURATING, n. 46, June 2020, n.p.
- RAMÍREZ, Mari Carmen. Inverted Utopias: Avant-garde art in Latin America. New Haven: Yale University Press, 2004.

_____. "Táticas para viver da adversidade. O conceitualismo na América Latina". In: Arte & Ensaios. Rio de Janeiro: UFRJ, nº 15, 2007, pp. 185-195.

Conteúdo

Há muito questiona-se a possibilidade de pensar a produção artística do continente sul-americano ou da América Latina como um conjunto homogêneo e coerente. Todavia, embora saibamos que esta noção, fundada no desejo de diferenciação de um "outro" igualmente imaginário, encobre a multiplicidade de propostas e embates artísticos constitutivos de nossa história, ela vem sendo recorrentemente utilizada, em especial no contexto das curadorias internacionais, com objetivos variados e nem sempre reflexivos. Esta disciplina propõe-se a analisar obras/exposições/textos relacionados ao tema e discutir seus propósitos e repercussões. Entretanto, não pretende constituir uma ideia homogênea da arte produzida na região nem tampouco mapear os diferentes estilos e movimentos que aqui se sucederam.

Metodologia

Aulas expositivas

Leituras e debate de textos

Análise de obras, trabalhos e proposições artísticas

Observação